RESUMO SIMPLES
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.003

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

TERAPIA FOTODINÂMICA: UMA ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DAS ONICOMICOSES

PHOTODYNAMIC THERAPY: AN ALTERNATIVE FOR THE TREATMENT OF ONYCHOMYCOSIS

TERAPIA FOTODINÁMICA: UNA ALTERNATIVA PARA EL TRATAMIENTO DE LAS ONICOMICOSIS

doi.org/10.53426/con.v5i0.003

Helder Marcelo da Silva[1]
[1] Universidade Federal de São João Del Rei, Ouro Branco-MG, helder89@ufsj.edu.br]
Grupo de Trabalho: GT 3 – Saúde Coletiva, Saúde Única e Qualidade de Vida

RESUMO

A onicomicose constitui uma infecção fúngica frequente das unhas, caracterizada pela dificuldade de tratamento, possibilidade de recorrência e impacto estético e funcional. Embora os antifúngicos sistêmicos, especialmente a terbinafina, apresentem elevada efetividade contra dermatófitos, seu uso pode ser limitado por contraindicações, interações medicamentosas e potenciais eventos adversos, enquanto os tratamentos tópicos apresentam limitações relacionadas à penetração na lâmina ungueal. Nesse contexto, a terapia fotodinâmica (TFD) tem sido investigada como alternativa terapêutica não invasiva. Este estudo realizou uma revisão narrativa da literatura científica sobre a utilização da TFD no tratamento das onicomicoses, com ênfase em seu mecanismo de ação, efetividade clínica e microbiológica, segurança e comparação com terapias antifúngicas convencionais. Foram analisados estudos clínicos, ensaios randomizados, revisões sistemáticas e metanálises publicados em bases de literatura científica, priorizando trabalhos que avaliaram a TFD em pacientes com onicomicose. A técnica associa um fotossensibilizador, como azul de metileno, ácido 5-aminolevulínico ou metilaminolevulinato, a uma fonte luminosa de comprimento de onda específico, promovendo a formação de espécies reativas de oxigênio capazes de produzir dano às estruturas celulares dos fungos. Os estudos analisados demonstram resultados promissores, com taxas de resposta clínica e cura microbiológica variáveis conforme o fotossensibilizador, a fonte luminosa, a dose de energia, o número de sessões e a gravidade da infecção. Evidências recentes indicam redução da gravidade da onicomicose e melhores resultados com protocolos baseados em azul de metileno, embora a heterogeneidade metodológica dificulte comparações diretas. Em comparação aos antifúngicos sistêmicos, a TFD apresenta como potenciais benefícios a ação local, a ausência de exposição sistêmica significativa e a possibilidade de utilização em pacientes nos quais a terapia medicamentosa apresenta limitações. Entretanto, a terbinafina permanece como uma das principais opções terapêuticas devido à maior quantidade de evidências de eficácia. Conclui-se que a TFD apresenta potencial como alternativa ou terapia complementar no manejo das onicomicoses, especialmente em casos selecionados, mas sua incorporação como substituta dos antifúngicos convencionais depende da realização de estudos clínicos maiores, padronizados e com acompanhamento prolongado.

Palavras-chave: Onicomicose; Terapia fotodinâmica; Antifúngicos; Azul de metileno; Tratamento.